

**ASSUNTO:** Prevenção à gravidez na adolescência.

**SEMANA  
24 a 28/06**

## PROPOSTA ENEM

Com base na leitura dos textos motivadores apresentados e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO À GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA BRASIL** apresentando proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relate, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

***“A educação exige os maiores cuidados, porque influí sobre toda a vida.”***

Sêneca

## TEXTO I

O Brasil tem 68,4 bebês nascidos de mães adolescentes a cada mil meninas de 15 a 19 anos, diz relatório da Organização Mundial da Saúde. Os índices divulgados se referem ao último período analisado – entre 2010 e 2015.

O índice brasileiro está acima da média latino-americana, estimada em 65,5. No mundo, a média é de 46 nascimentos a cada mil. Em países como os Estados Unidos, o índice é de 22,3 nascimentos a cada mil adolescentes de 15 a 19 anos.

“A gravidez na adolescência pode ter um efeito profundo na saúde das meninas durante a vida”, disse Carissa Etienne, diretora da Organização Pan-Americana de Saúde/OPAS, em nota. “Não apenas cria obstáculos para seu desenvolvimento psicossocial, como se associa a resultados deficientes na saúde e a um maior risco de morte materna. Além disso, seus filhos têm mais risco de ter uma saúde mais frágil e cair na pobreza”, continua Carissa.

A taxa de adolescentes grávidas no Brasil teve diminuição nos últimos dez anos, mas ainda está aquém da taxa de outros países na América Latina, como Chile e Argentina.

Disponível em: [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcQEXmDutF5Uo\\_1lqwSOWhttps://g1.globo.com/bemestar/noticia/brasil-tem-gravidez-na-adolescencia-acima-da-media-latino-americana-diz-oms.ghtml](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcQEXmDutF5Uo_1lqwSOWhttps://g1.globo.com/bemestar/noticia/brasil-tem-gravidez-na-adolescencia-acima-da-media-latino-americana-diz-oms.ghtml). Acesso em: 25 de janeiro de 2019.

## TEXTO II

O presidente Jair Bolsonaro sancionou a Lei no 13.798, que acrescenta ao Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990) artigo instituindo a data de 10 de fevereiro para início da Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência.

A oficialização da data, que será celebrada anualmente, foi proposta em 2010 pela então senadora Marisa Serrano (PSDB-MS).

Segundo a lei, nesse período, atividades de cunho preventivo e educativo deverão ser desenvolvidas conjuntamente pelo Poder Público e por organizações da sociedade civil.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-01/lei-fixa-data-da-semana-de-prevencao-da-gravidez-na-adolescencia>. Acesso em: 25 de janeiro de 2019.

### TEXTO III



Disponível em: <https://static.todamateria.com.br/upload/gr/av/gravideznaadolescenciaconsequencias.jpg>.  
Acesso em: 25 de janeiro de 2019.

### TEXTO IV

Além de fornecer informação e acesso a métodos contraceptivos, é necessário trabalhar o empoderamento na vida das adolescentes brasileiras para prevenir a gravidez precoce. A afirmação é do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA).

A oficial de programa do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), Anna Cunha, disse, durante audiência pública sobre o tema na Câmara dos Deputados em Brasília (DF), que não basta ter informação sem ter o empoderamento das meninas.

Para ela, os serviços de saúde precisam acolher as adolescentes de forma humanizada e qualificada. Além disso, as escolas devem permitir que adolescentes mães possam retomar suas trajetórias educacionais, bem como devem ser estabelecidos mecanismos para que o mercado de trabalho não discrimine essas jovens mães.

Também presente na audiência, a coordenadora-geral de saúde dos adolescentes e jovens do Ministério da Saúde, Taissa Freiberger, lembrou que a gravidez na adolescência é, em muitos casos, decorrente de questões territoriais, culturais, étnicas e econômicas.

Ela advertiu que, apesar dos avanços e dos programas implementados nos serviços públicos de saúde, ainda há a necessidade de mudança cultural por parte dos profissionais que atuam na ponta, de forma a acolher melhor as adolescentes grávidas.

Disponível em: <https://www.saude.rj.gov.br/gravidez-na-adolescencia/noticias/2018/01/empoderar-adolescentes-e-essencial-para-prevenir-gravidez-precoce>. Acesso em: 25 de janeiro de 2019.